

Apresentação

Organizadores

A relação entre corporeidade e encarnação, objeto de pesquisas fenomenológicas e teológicas sobre o corpo nas últimas décadas, constitui há alguns anos um dos centros do interesse do Grupo de Pesquisa *As interfaces da antropologia na teologia contemporânea*, do PPG de Teologia da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). O Grupo reúne pesquisadores (as) e estudantes do PPG e pesquisadores (as) de outras instituições acadêmicas do Brasil, com intercâmbios com pesquisadores de instituições internacionais. O foco da pesquisa no triênio 2014-2016 foi o das vertentes epistemológicas desta relação, que permitiu uma abordagem da configuração histórico-social do corpo, de suas instâncias performativas de sentido e de seus entrelaçamentos com a teologia cristã. O I Colóquio Interfaces, realizado em agosto de 2015, com o tema *Corpo-encarnação*, ampliou a discussão, dando origem a várias publicações: o livro *Corpo-encarnação*, organizado por Virgínia Buarque e Geraldo De Mori, publicado em 2016, por Edições Loyola, as comunicações publicadas em *Pensar. Revista eletrônica da FAJE* (<http://faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/issue/view/517>) e nos *Anais* do evento (<http://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/annales/issue/view/527>). No triênio seguinte, 2017-2019, o Grupo delineou uma tríplice hipótese na abordagem da interface entre corporeidade-encarnação: a do enigma, a do pathos e a da dádiva. O II Colóquio Interfaces, realizado em agosto de 2017, com o tema *Escritas do crer no corpo, em obras de língua portuguesa*, privilegiou a perspectiva do pathos, interligando-a com as do enigma e da dádiva, num viés estético-literário, tendo dado origem ao livro *Escritas do crer no corpo em obras de língua portuguesa*, também publicado por Edições Loyola, e aos *Anais*, que publicaram as comunicações apresentadas no II Colóquio (<http://faje.edu.br/periodicos/index.php/annales/issue/view/537>). Em 2019, o Grupo deu continuidade à reflexão sobre o corpo como pathos, enfatizando o ponto de vista estético-literário, mas voltado às escritas místicas que exploram a relação corporeidade-encarnação.

O III Colóquio Interfaces, que aconteceu entre os dias 8-9 de agosto de 2019, teve como tema: *Esses corpos que me habitam no sagrado do existir*. O objetivo principal do evento foi perceber como o corpo, enquanto pathos, relacionado às facetas do enigma e da dádiva, aparece na escritura mística. Três tipos de escritura foram privilegiados nos painéis temáticos e nas comunicações: (1) o da *Mística cristã*; (2) o das *Contemplações do cotidiano*; (3) o dos *Testemunhos e militâncias*. Foi feito um debate interdisciplinar, com o tema: *A emergência de intersubjetividades religiosas e políticas através da corporeidade*, buscando o aprofundamento da temática geral do III Colóquio.

A Comissão Organizadora foi composta pelos seguintes pesquisadores: Geraldo De Mori SJ (FAJE, Belo Horizonte), Virgínia Buarque (UFOP, Ouro Preto), René Dentz (UNIPAC, Mariana), Márcio Cappeli (UMESP, São Bernardo do Campo), Paulo Sérgio

Lopes Gonçalves (PUC Campinas, Campinas), Davi Chang Lin e Davi Caixeta (FAJE, Belo Horizonte). A Comissão Científica contou com a contribuição dos seguintes pesquisadores: Faustino Teixeira (UFJF, Juiz de Fora), Ceci Maria Costa Baptista Mariani (PUC Campinas, Campinas); Carlos Frederico Barboza de Souza (PUC Minas, Belo Horizonte), Marcela Mazzini (UCA, Buenos Aires), Cícero Bezerra (UFS, Aracajú).

A **programação** contou com os seguintes painéis: I. **Mística cristã**: 1) Corporeidade e mística cristã em autores (as) medievais: a) ‘Cristo consome a medula dos nossos ossos’. Corporalidade na doutrina mística de João de Ruusbroec (*1293-†1381): Mikel Kors (FAJE); b) ‘Este corpo que fala’: Hadewijch e o furor do amor: Maria Simone Marinho Nogueira (UEPB); 2) Corporeidade e mística cristã em autores (as) modernos (as): a) ‘A experiência do corpo na mística de Santa Teresa de Ávila: amor, conflito e transcendência’: Lúcia Pedrosa de Pádua (PUC Rio); b) Os sentidos corpóreos e os sentidos espirituais na espiritualidade inaciana: Geraldo De Mori (Faculdade Jesuíta, BH); II. **Contemplações do cotidiano**: 1) Corporeidade em místicos (as) do cotidiano 1: a) A poética simbolista em Gilka Machado: de corpo e alma: Eduardo Losso (UFRJ); b) ¿Cómo! Una monja haciendo versos de amor? Imaculada Nascimento (IFMG); 2) Corporeidade em místicos (as) do cotidiano 2: a) ‘A mística do desencanto: o êxtase do cotidiano em José Tolentino Mendonça’: Paulo Faria (PUC Minas); b) ‘Uma teopoética do “rés-do-chão”: a sacralidade do cotidiano na poesia de Adília Lopes’: Marcio Cappeli (UMESP); III. **Corporeidade em Testemunhos e militâncias**: 1) Corporeidade nos testemunhos e militâncias 1: a) ‘Experiência mística corpórea em Simone Weil’: Andrea Serrato (PUC Paraná); b) ‘Etty Illesum – mística do cotidiano vulnerável’: Dom Vicente Ferreira (Bispo Auxiliar de Belo Horizonte); 2) Corporeidade nos testemunhos e militâncias 2: a) ‘Na liberdade de filho de Deus, ser fiel ao Reino. O testemunho de Dom Pedro Casaldáliga’: Paulo Sérgio Lopes (PUC Campinas/FAJE); b) ‘A existência metaxológica de Ernesto Cardenal: poesia e mística como formas do habitar’: José Sebastião Gonçalves (ISTA); **Debate**: Teologia e literatura através do corpo. A emergência de intersubjetividades religiosas e políticas através da corporeidade: Alex Villas Boas (PUC PR) e Marcos Lopes (Unicamp). Nos dois dias foram apresentadas várias comunicações interessantes, que compõem esse número de Annales. Boa leitura!